

## ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS EM 2009: A EXCLUSÃO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PELOTAS

**BRIZOLARA, Rosa Maraní Rodrigues<sup>1</sup>; RODRIGUES, Tatiane Coimbra<sup>2</sup>;  
PORTO, Gilceane Caetano<sup>3</sup>; DEL PINO, Mauro Augusto Burkert<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas /Ciências Biológicas; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - Pedagogia  
Endereço <sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas/PPGE/ Faculdade de Educação; <sup>4</sup>Universidade Federal  
de Pelotas – PPGE/ Faculdade de Educação;  
rosamarani\_r@hotmail.com

### 1 INTRODUÇÃO

A exclusão escolar pode ser definida por duas dimensões, segundo Ferraro (1999; 2004). Encontramos a exclusão *da* escola, que é definida pela restrição ao acesso escolar e a evasão da escola. A outra dimensão, exclusão *na* escola, se refere à exclusão que ocorre dentro da instituição de ensino, durante o processo escolar. Essa exclusão durante o processo de ensino se caracteriza por mecanismos como reprovação e repetência.

O ensino fundamental de 09 anos ampliou o tempo dos anos iniciais de quatro para cinco anos, com o intuito de fornecer a criança um período mais longo de aprendizagens próprias, incluindo a alfabetização. De acordo com a secretaria de educação básica (SEB/MEC), o primeiro ano, do ensino fundamental de nove anos, constitui uma possibilidade para aumentar a qualificação do ensino e da aprendizagem dos conteúdos e do letramento.

Este trabalho tem como objetivo apresentar dados obtidos na pesquisa “O lugar do professor na exclusão escolar”, que investiga a exclusão escolar na rede de ensino público municipal de Pelotas, no Rio Grande do Sul. O trabalho irá apresentar dados sobre a exclusão na escola em duas escolas urbanas que implementaram o ensino de nove anos integralmente no ano de 2009.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Para o presente estudo foram analisados dados referentes à aprovação e reprovação no 1º e 2º ano do ensino fundamental de nove anos em 2009. A análise foi observada em duas escolas urbanas do município de Pelotas que implementaram integralmente o ensino de nove anos em 2009, estas escolas serão chamadas de A e B. A escolha das escolas urbanas se destina ao fato de que 95% dos moradores da cidade estão na zona urbana (ITEPA, 2007). Os dados para o estudo foram fornecidos pela Secretaria de Educação de Pelotas (SME) e analisados de maneira exploratória e descritiva (BOGDAN E BIKLEN, 1994), nos possibilitando investigar e conhecer a realidade escolar do município, apresentando dados quantitativos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A exclusão escolar pode dar-se durante o processo de ensino-aprendizagem com a reprovação do aluno. Com a pesquisa se evidenciou que essa exclusão, no ensino fundamental de nove anos, passou a acontecer no 2º ano. O índice de aprovação caiu em relação ao 1º ano do ensino fundamental de nove anos.

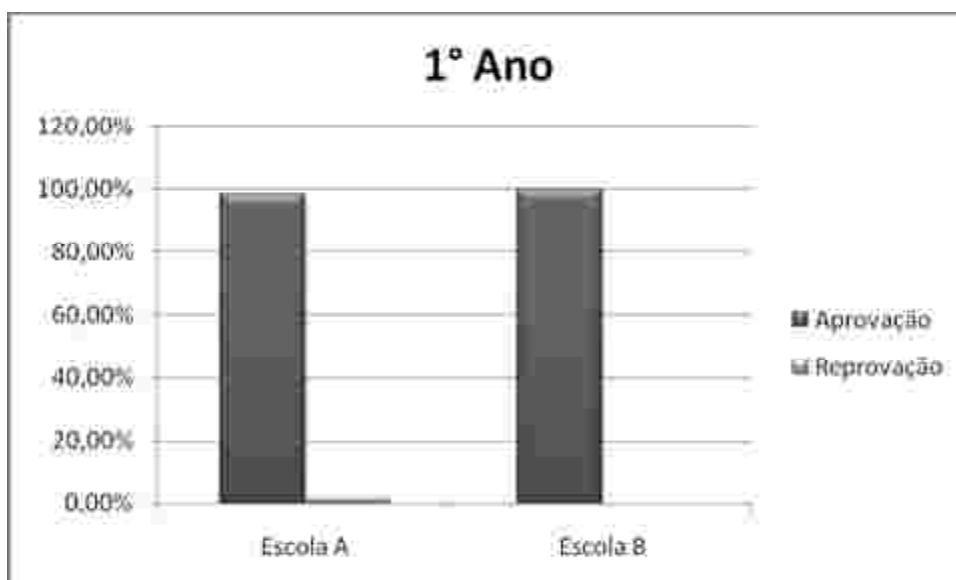
A tabela abaixo demonstra o número de matrícula final (MF) de alunos nas escolas A e B, indicando o número de aprovações (A) e reprovações (R) nos 1º e 2º anos do fundamental.

**Tabela 1** Dados de aproveitamento do 1º e 2º ano do ensino fundamental das escolas A e B em 2009

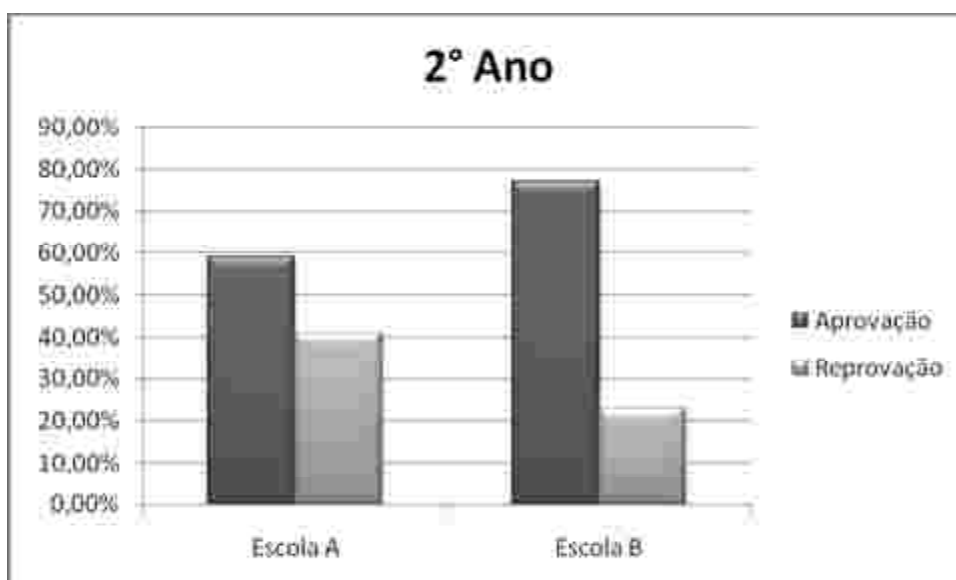
Ens. Fund. De 09 anos	1º ANO			2º ANO		
	MF	A	R	MF	A	R
<b>Escola A</b>	54	53	01	56	33	23
<b>Escola B</b>	38	38	00	48	37	11

Nos gráficos abaixo representados, podemos verificar a diferença no índice de exclusão das duas escolas da rede municipal de ensino da cidade de Pelotas nos 1º e 2º anos do ensino fundamental de 09 anos em 2009.

Pode-se observar que o índice de reprovação no primeiro ano é quase nulo. O aproveitamento escolar na escola B totaliza 100%. O maior percentual de reprovação/exclusão ocorre no 2º ano nas duas escolas, sendo que na escola A dos 56 alunos matriculados no 2º ano 41,10% reprovaram e na escola B dos 48 matriculados, 22,9% reprovaram no 2º ano do fundamental.



**Figura 1** Indicadores de aprovação e reprovação no 1º ano do ensino fundamental de 09 anos em 2009 nas escolas A e B.



**Figura 2** Indicadores de aprovação e reprovação no 2º ano do ensino fundamental de 09 anos em 2009 nas escolas A e B

#### 4 CONCLUSÃO

Com os estudos feitos na pesquisa verifica-se que a exclusão escolar que ocorria na 1ª série do ensino fundamental de oito anos passa a ocorrer no 2º ano do atual ensino fundamental de nove anos. Os dados sugerem que o ensino de nove anos implementado integralmente nas duas escolas analisadas modificou o

quadro da exclusão transferindo o índice da reprovação para o 2º ano de ensino fundamental ao invés de interferir nos métodos de ensino-aprendizagem.

## 5 REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. e BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto Editora LDA, 1994

FERRARO, Alceu Ravanello. **Escolarização no Brasil na ótica da exclusão**. In: MARCHESI, Álvaro; GIL, Carlos Hernández. **Fracasso escolar: uma perspectiva multicultural**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ITEPA – Instituto Técnico de Pesquisa e Assessoria UCPel. **Banco de dados da zona Sul – RS**. Boletim Informativo nº 18. Pelotas: EDUCAT, 2007. Disponível em: <<http://WWW.ucpel.tche.br/itepa/bcodedados.php>>. Acesso em: 14 jun 2011.

SBE – Secretaria de Educação Básica/ Ministério da Educação. **Ampliação do Ensino Fundamental para os nove anos**. Brasília. Disponível em: <[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>. Acesso em: 02 jun 2011.